Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17(dezessete) de agosto do ano de 2023(dois mil e vinte e três).-----

Às dez horas do dia 17(dezessete) de agosto do ano de 2023(dois mil e vinte e três) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação “ad hoc” da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luiz Claudio Gama dos Santos, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do dia 10/08/2023. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 10/08/2023; PROJETO DE LEI: 0206/2023 - VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**, DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PRESENCIAL PARA AUXILIARES DE CLASSE; **PROJETO DE LEI: 0207/2023 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS**, DISPÕE SOBRE O TEMPO MÁXIMO DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, MÉDICOS E AMBULATORIAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0225/2023 - JEAN CARLOS CORRÊA ESTEVÃO**, INSTITUI O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0227/2023 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, INSTITUI NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO A CAMPANHA AGOSTO DOURADO PARA INCENTIVAR O ALEITAMENTO MATERNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0231/2023 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO**, DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA QUE VISA A ENTREGA EM RESIDÊNCIA DE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO ÀS PESSOAS IDOSAS OU COM DEFICIÊNCIA, USUÁRIAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **PROJETO DE LEI: 0237/2023 - ALEXANDRE MARQUES CORDEIRO**, DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0238/2023 - MAGDALA FURTADO**, ALTERA, SEM AUMENTO DE DESPESA, A NOMENCLATURA DO CARGO EM COMISSÃO DE PROCURADOR-GERAL, VINCULADO À

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DE BENEFÍCIOS E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABO FRIO (IBASCAF). (OFÍCIO/GAPRE Nº 242-2023 - MEMSAGEM EXECUTIVA Nº 22-2023); **PROJETO DE LEI: 0239/2023 - DAVI DOS SANTOS SOUZA**, FICA ACRESCIDO O PARÁGRAFO TERCEIRO AO ART. 1º DA LEI Nº 1.406 DE 26 DE AGOSTO DE 1997. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Alexandre Marques Cordeiro**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre o Café do Trabalhador, destacando que houvera muitas notícias sobre o tema e que o importante seria que o café da manhã que era uma refeição muito importante fosse garantido para o cidadão. Em seguida disse, que houvera grande alarde nas mídias sobre a diminuição do pedágio da via lagos, mas, que houvera aumento na rodovia de São Gonçalo, assim como era impossível acessar Cabo Frio sem passar por São Gonçalo, na realidade houvera aumento de dez centavos. Disse que, o Governo Estadual deveria tomar providências no sentido de diminuir os custos. Após falou sobre Indicação de nº 0661/2023 de sua autoria, dispondo sobre a retirada da planta espatódea de áreas do município, visto que a mesma oferecia risco de extinção para abelhas e beija-flores. Prosseguindo disse, que estivera visitando o Projeto Albatroz que seria inaugurado na última quinzena de setembro do ano em curso, numa escola do Município e que estava certo de que aquele seria um grande projeto de educação ambiental para Cabo Frio. Observou, que solicitara a professora Tatiana que apresentasse o citado projeto para os Vereadores na Casa Legislativa. Em aparte, o Vereador Davi Souza disse que se surpreendera com o andamento do projeto Albatroz, que estava bastante adiantado. Em seguida, observou que com relação ao projeto Café do Trabalhador, era muito importante lembrar que aquele projeto fora idealizado pelo prefeito José Bonifácio. Também em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que, concordava com as palavras do vereador Davi Souza sobre o Café do Trabalhador, que já tinha toda a estrutura iniciada pelo prefeito José Bonifácio e a Secretaria de Promoção Social do Estado. Disse que, quando havia conflitos em projeto como aquele quem perdia era a população. Disse ainda, que fora lamentável que a prefeita Magdalafurtado não tivesse sido oficiada sobre agenda com representante do governo de Estado. Disse ainda que a prefeita estava à disposição para receber qualquer autoridade em seu gabinete, para que qualquer questão relacionada aquele tema fosse solucionado. Também em aparte, o Vereador João Roberto de Jesus afirmou que era impossível que após um mês no governo o mesmo não tivesse tomado ciência de um convênio que fora celebrado entre governo do Estado e a prefeitura. Disse que era inadmissível que o direito da população não fosse defendido pelo Poder Público. Replicando, o vereador Leonardo Mendes disse que não fora possível entregar a chave do local onde seria instalado o Café do trabalhador, em virtude de que havia pendências a serem dirimidas. Retomando ao seu discurso o Vereador Alexandre Marques disse que, o entendimento entre um secretário de Estado e a prefeita deveria ser alinhado e que o povo não poderia ser penalizado. Também em aparte, o Vereador Luiz Claudio Gama disse que, em qualquer parceria entre o Governo do Estado com a Prefeitura deveria haver transparência, para que toda a população tivesse ciência. Retomando ao seu discurso, o Vereador Alexandre Marques disse que a população não poderia ficar à mercê de disputa política entre o governo do Estado e os municípios.

Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse, que com relação ao Café do Povo, devido a tudo que vinha sendo falado havia sim um comunicado para a Prefeitura e que fora dito que a chave não poderia ser entregue, em virtude de que havia questões burocráticas a serem dirimidas. Disse, que o Deputado Dr. Serginho era atuante e que além daquele projeto, muitos outros havia sido implantado por ele em Cabo Frio como fora o caso da UERJ, FAETEC. Observou, que no dia anterior o Deputado Dr. Serginho anunciara a entrega do Restaurante Popular, onde muitos cidadãos seriam beneficiados. Reiterou que, fora pego de surpresa pelos vídeos publicados sobre o Café do Povo, tanto pela prefeita Magdala Furtado, como pelo Dr. Serginho, mas, que não poderia deixar de falar em nome do Deputado Dr. Serginho que era um grande benfeitor do município. Disse ainda, que tinha convicção de que a prefeita e o Deputado estariam alinhados no sentido de defender os interesses do povo de Cabo Frio. Disse que, não era bom que a vaidade tomasse conta do político e que quando o povo era colocado como prioridade, aí estava sendo praticada a política pública como defesa do cidadão. Em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que, não tomara conhecimento de que houvera comunicado para o secretário de governo, sobre a entrega da chave do local onde funcionaria o Café do Povo. Observou, que não era correto haver um “disse me disse” e que tudo deveria ser documentado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias disse que seu apelo era para que todos continuassem unidos, para que todos continuassem ganhando. Também em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que o debate era muito bom, pois, mostrava quem todos estavam preocupados com o bem-estar do povo, mas, que uma pergunta deveria ser feita: quem subsidiaria os cinquenta centavos a serem gastos no citado café da manhã, o Estado ou a Prefeitura? Disse que, duzentos e cinquenta reais ou cinquenta centavos por dia não fariam falta para o poder público, todavia para o cidadão menos favorecidos seria um grande ganho. Também em aparte, o Vereador Jean Carlos Corrêa Esteves, disse que a seu ver a questão era de vaidade e que como já havia o Café do Trabalhador, o Deputado poderia abrir logo o restaurante popular no local onde pretendia abrir outra proposta de Café do Povo. Disse que esperava que o povo ganhasse com aquela polêmica. Em aparte, o Vereador Alexandre Marques disse que, sem dúvida a atuação do Deputado Dr. Serginho era de grande valia e que o entrosamento com o atual Governo deveria ser prioridade. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Rocha Medeiros, disse que o Café do Trabalhador não seria cobrado e que o projeto era uma parceria entre a FAETEC e a prefeitura. Em novo aparte, o Vereador Luís Geraldo disse que realmente ficava feliz pela notícia de que o Café seria de graça. Também em aparte, o Vereador Luiz Claudio Gama disse que faltara entendimento e que o processo poderia ter sido concluído facilmente, e ainda, que em defesa do Secretário Rui França entendia que o mesmo não poderia ter entregue chaves, em virtude de que havia pendências judiciais a serem resolvidas. Em aparte o Vereador Oséias Rodrigues Couto falou sobre a importância do Café do Trabalhador para o cidadão de Cabo Frio e que o projeto deveria ser também extensivo ao Distrito de Tamoios. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Rocha falou sobre Indicação de sua autoria dispondo sobre a retirada do telhado do Ginásio Poliesportivo Alfredo Barreto, em decorrência de que o telhado estava muito precário e que a retirada do mesmo possibilitaria o uso da quadra nos dias sem

chuva. Solicitou que o líder de governo o auxiliasse naquela causa. Disse ao final, que desejava que a prefeita estivesse alinhada com o Deputado Dr. Serginho, o que por certo beneficiaria a população de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, Pela Ordem, o Vereador Leonardo Mendes disse que, o Café do Trabalhador e o Café do Povo eram dois projetos diferentes, o Café do Trabalhador era um projeto do Governo do Estado com os Municípios que cobraria sim os cinquenta centavos, enquanto o Café do Povo tinha parceria com a FAETEC e não cobraria nada. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0206, 0207, 0225, 0227, 0231, 0237, 0238 E 0239/2023. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS: 0162, 0197, 0204 E 0205/2023 E AS INDICAÇÕES: 0376, 0486, 0497, 0525, 0543, 0546, 0547, 0549, 0552, 0560, 0561, 0562, 0563, 0565, 0566, 0567, 0568, 0569 E 0570/2023. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0427, 0432, 0442, 0473, 0532, 0539, 0543, 0544, 0545, 0547, 0572, 0574, 0599, 0603, 0605 E 0618/2022, PROJETO DE EMENDA: 0001/2023, PROJETO DE LEI: 0066 E 0129/2023. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.